ASSINATURAS

ANO — 20$000
SEMESTRE 12$000

Num. avulso - $400
Num. atras. - $500

Gazeta de Agudos

PUBLICAÇÕES

Seção Livre
Palavra — $100

Editaes
Palavra - $100

SEMANARIO INDEPENDENTE

Diretor-Proprietario - HERCULES SORMANI

Colaboradores - DIVERSOS

ANO XII | Redação e Officinas Rua 13 de Maio, 545 | Agudos, 13 de Julho de 1941 | Estado de S. Paulo BRASIL | NUM. 545

O BEM NO MAL

RUBENS DO AMARAL

De todo o mal é sempre possivel extrair algum bem. A seca, que reduziu o abastecimento de generos alimenticios de primeira necessidade, acabará prestando á nossa gente um bom serviço, se acostumar a prevenir-se para futuras emergências semelhantes e se levar a remodelar o seu cardápio diário, hoje deficiente em quantidade e errôneo em qualidade.

Outras secas virão, quem sabe. A guerra aí está. Diminua a produção, cresça a exportação. dificulte-se a importação, e cada uma dessas causas ou as tres em conjunto nos trarão novos problemas, que devem ser prevenidos.

Suponhamos que um sitiante previdente instala uma boa horta de alfaces, couves, repolhos e tomates. Que lhe anexa uma pequena plantação de mandioca, batatinha, batata doce, abobora, maxuxo e cará. Que forma tambem um pomarzinho com bananeiras, laranjeiras, mangeiras, abacateiros e mamoeiros. Que alem disso, cria galinhas e porcos, sem maiores despesas, com restos de comidas. Se sobreviver outra séca, qualquer calamidade, está ele, com os seus, a coberto de todos os riscos. A fome não penetrará na sua morada, nem sequer a carestia lhe causará dissabores.

E ainda haverá outra vantagem. Em vez de comer feijão com arroz o ano inteiro, isto é, em vez de acumular carencias alimentares que debilitam o individuo e aniquilam a raça. o proletario rural *passará a ter, por força das circunstâncias*, mesa farta e sobretudo calcio, fósforo, ferro e mais minerais, automaticamente: e ingerirá vitaminas em que nunca cuviu falar e que não obstante, plasmarão uma geração mais sadia e robusto.

Os sitiantes raramente leem jornais, quanto mais os meieiros, os colonos, os camaradas. Os fazendeiros em geral os leem, porem. E cabe lhes dar o exemplo, tratando de alcançar este ideal: em cada fazenda, sitio, ou morada, deve haver uma horta, um pomar e um galinheiro. Assim haverá abundancia de legumes, frutas e ovos. Mais uma broa de milho, mais um frango, mais qualquer coisa, e o roceiro, mesmo em tempo de guerra e de seca, não apenas matará a fome aguda, mas curar-se á da fome crônica, que é a causa fundamental da debilidade econômica do povo Brasileiro.

As cidades? As cidades comem o que a roça produz. Quando a roça estiver fartamente provida de gêneros alimenticios, as sobras virão para as populações urbanas, em grandes quantidades e a *preços cômodos. Não haverá* perigo de super produção porque vivemos em regime de subconsumo e extenso seria o caminho a percorrer até que se proclamasse que o povo paulista atingiu o minimo de suas necessidades alimentares. Restaria apenas a montagem do aparelho de distribuição, que virá com o tempo.

São muitos os patriotas inflamados de civismo, que, anseiam por uma oportunidade de servir á nossa terra e á nossa gente. Pois aqui está, á sua disposição. uma cruzada benemérita. Se cada leitor destas palavras tiver vocação para apostolo, saia a pregar o evangelho da horta, do pomar e da pequena criação. As ideias podem propagar-se largamente e profundamente penetrar através de conversas que criam misticas. A mística da grande produção transformar-se-á na mística da boa alimentação. E, quando dermos contas, o nosso povo estará apto para realizar o que sonhamos, em empreendimentos economicos e surtos culturais.

SULCO DE SAUDADE

Ao inesquecivel colega Pe. José Tavares

Quando Nero surgia e dominava a arena
Do Colyseu Romano,
Sem que aos olhos brotasse a lagrima serena
De um coração humano . .

A ação forte se viu de Pedro, o Pescador,
Que á Igreja de Jesús, deu a vida e o esplendor.

Tu, tambem, padre Tavares! em nossa Patria cara
Alma pura, alma branca,
Lutaste por Jesus n'uma energia rara
Mas n'uma luta franca.

Combateste o pecado, o abuso, a má doutrina
E, cumprida a missão, voltaste á paz divina.

Quem te sentia o coração, a sua fé se via
Mais arraigada e forte
Por seu Deus, por Jesus, as armas terçaria
Sem o temor da morte

É que o céu te mandára a pregar a Verdade
Para deixar na terra um sulco de saudade.

Pe. João B. de Aquino

Notas ESPORTIVAS

Hoje ás 16 horas, no estádio S. José, haverá um interessante encontro futebolistico. O Agudos F. Clube receberá a visita do S. Paulo F. Clube, da visinha cidade de Baurú, quadro de projeção no atual campeonato daquela cidade.

No proximo dia 20 do corrente, deverá seguir para Pederneiras, o quadro principal do Agudos Futeboi Clube, onde em jogo amistoso enfrentará o forte conjunto da Associação Atlética daquela florescente cidade.

Segundo fomos informados, a convite da diretoria assumiu novamente a direção técnica do Agudos F. Clube, o conhecido esportista, sr. Euclydes Napoleone. Estamos certos de que com o concurso eficiente e nunca desmentido, desse esportista, apoiado pelos componentes da atual diretoria, muito em breve o esquadrão do Agudos F. C. estará em condições de enfrentar os mais fortes adversarios lembrando por certo aquelas memoraveis pugnas que marcaram época nos anais futebolisticos desta cidade.

Grêmio Estudantino Agudense

Em reunião realizada no dia 2 p. p. em a residência do sr. prof. Mamante Torres por destacados elementos estudantinos em estreita colaboração com os srs. professores, foi fundado o «Grêmio Estudantino Agudense», agremiação lítero-musical-teatral. A diretoria provisoria é constituida dos srs. prof. Mamante Torres, presidente, Francisco Pássaro, secretário geral, prof Oswaldo Octavio Biagioni, tesoureiro.

Foram creados diversos departamentos: propaganda, teatro, musica, atletismo, futebol. cestobol, a cargo, respetivamente, dos srs. Paulo Brisolla Tavares, Francisco Pássaro, prof. Luiz Beraldo, Renato Angelini, Gamaliel Pirjá Lopes e Wilson Ferreira da Silva, José Nogueira de Abreu e Wilson Monteiro Bonato.

Desejamos á novel agremiação um futuro brilhante para o maior renome de Agudos e gloria inconfundivel do nosso conceituado estabelecimento de ensino.

Aniversarios

Fez anos no dia 10, a exma sra. d. Amelia Martins Garbino, esposa do sr. João Garbino, guarda-livros aqui residente.

Completa anos hoje, a menina Maria Deolinda, dileta filhinha do sr. Carlos Barosa, socio da firma Coelho & Barosa, desta cidade.

Nossos parabens.

Declaração

Para os devidos fins de direito pela presente declaro que o meu nome certo é Alberto Afonso de Mello e não Alberto de Mello como vinha assinando anteriormente.

Agudos, 27 de Junho de 1941.

Alberto Afonso de Mello

Reconheço a firma supra. Dou fé. Agudos, 27 de Junho de 1941. Em test.o A. R. T. da verdade.

Alcides da Rocha Torres.
1.o Tabelião.

Não suspenda a publicidade, a pretexto de que os negocios vão mal; continuando-a, ela lhe trará a prosperidade.

Balancete do Agudos F. Club, do mez de Junho

CAIXA		DEVE	HAVER
Junho	1.o	Saldo de maio publicado no jornal	1027$900
»	»	Renda jogo de Bandeirante	105$000
»	30	» liquida sede, mez junho	145$900
»	»	» » jogo São Manoel	1$000
»	»	Dinheiro, jogo de Garça	600$000
»	»	41 *recibos mensalidade junho*	205$000
		Soma Rs:	2084$800
		Haver	
Junho	1.o	Pago Diretoria Bandeirantes	250$000
»	»	Dinheiro ao Juby	20$000
»	»	Pagamento Hotel Venturini (Juby)	15$000
»	2	» » aluguel relativo mez de maio	200$000
»	5	» » Irmãos Lopes	70$000
»	9	» » 2 pares de meias, casa Pagani	10$000
»	10	» » lavadeira 12 duzias	15$000
»	30	Gastos jogo de Garça	585$000
»	»	Comissão ao cobrador	22$500
»	»	Gratificação ao zelador	8$400
»	»	Dificit do caixa da séde em 7—7—41	20$000
»	»	Saldo existente para o mez de Julho	868$900
		Soma Reis	2084$800

Visto: dr. José Barros Azevedo — Presidente.

Agudos, 8 de Julho de 1941.

Francisco Placco — Tesoureiro,

O MILAGRE dos CAMELOS

GLEB BOTKIN

Quando Ali Mohamed chegou ao fim de sua carreira neste mundo e passou aos suaves braços das huries celestiais, o pesar de seus três filhos foi realmente imenso. Mas, afinal de contas, um homem morto è um homem morto, e todas as lagrimas do mundo não podem ressuscitá-lo. Em compensação, os camelos vivos são animais tão notaveis e formosos como valiosos. Por isso, embora os filhos de Mohamed lamentassem sua morte, não ficaram menos impacientes de entrar na posse de seus camelos.

Um rebanho de dezessete camelos havia deixado Ali Mohamed a seus filhos, e em seu testamento os dividira da seguinte maneira: o mais velho devia herdar metade do rebanho, o segundo uma terça parte e terceiro, uma nona parte.

Os três jovens árabes reuniram os dezessete camelos no pateo e começaram a transação.

— Muito bem — disse o mais velho. — Quantos camelos vai receber cada um de nós?

Começaram a fazer cálculos e não tardaram em trocar olhares de angustia. O mais velho dos irmãos, dirigindo-se aos outros dois, lhes disse:

— A não ser que eu haja enlouquecido, a metade de dezessete são oito e meio. Não podemos cortar um camelo em dois.

— Isso não é nada — exclamou o segundo — comparado com meu problema. Porque uma terça parte de dezessete são cinco e dois terços, e é ainda mais dificil dividir um camelo em terços que em metade.

Quanto ao que disse o terceiro, não é possivel nem mesmo imprimí-lo, porque um nono de dezessete camelos era, simplesmente, uma calamidade.

— Bem — falou o mais velho: — um meio camelo não beneficiará a ninguem. O melhor será que vocês me dêm a outra em tade, isto é, nove camelos. Será, simplesmente justo, e vocês poderão, então, repartir os outros.

— Justo?!... Tú chamas a isso justo?! — protestaram os outros irmãos.

— Naturalmente que um meio camelo não beneficiará a ninguem, mas tu tens maior numero. Toma, pois, teus oito camelos e deixa nos a metade em questão.

— De maneira alguma! A unica coisa que quero é cumprir a vontade de nosso bem amado pai, que me legou a metade do rebanho — objetou o irmão mais velho.

A discussão foi se acalorando até degenerar quasi em briga. Mas o irmão mais velho, consciente de sua responsabilidade como novo chefe da familia, conteve os outros.

— Não devemos brigar, irmãos — disse-lhes, severamente. — Vamos consultor Mulah Ibrahin, o homem amado do profeta. Expôr-lhe-emos nosso problema e obedeceremos sua decisão.

Os dois irmãos aceitaram imediatamente essa sugestão. Mulah Ibrahim era um homem santo e justo, e a voz publica assegurava que tinha o dom da clarividencia, alèm de já ter feito varios milagres em sua vida.

O Mulah depois de escutá-los, atentamente, permaneceu um momento imerso em profunda reflexão. Finalmente, sorriu, e, acariciando sua longa barba branca, lhes disse:

— Meus filhos: livre-me Alá de criticar vos-

Officina São Luiz

Serraria e Carpintaria

Taboas e Vigotas - Caibros - Sarrafos para cercas - Ripas etc. — A preços especiaes

Fabricação de Rastelos para café — Bochas — Canzis de cabreuva para coalheiras de palha.

Cadeiras « Palha do brejo » — a preços vantajosos.

Cadeiras «Simplex» com assento de madeira

Avenida Sebastiana Leite 240 AGUDOS

Theatro São Paulo

Apresentará durante a semana os seguintes films:

HOJE, em duas sessões:

Estrela LUMINOSA

Linda Darnell — John Payne

Terça feira — O filme musical:

Melodia do Meu Coração

Tony Martin — Rita Hayworth

5.a feira:

LUCIANO SERRA PILOTO

Amadeu Nazarri

Sabado — O magnifico film:

Vôo de RESGATE

Richard DiX

Domingo dia 20 — Assistam o estupendo drama da Warner

DIAS SEM FIM

Com

John Garfield

Ann Sheridan

so defunto pai; mas a verdade é que è impossivel dividir um rebanho de dezessete camelos em duas metades iguais. Eu sou um homem pobre e só possúo um camelo, mas vo-lo darei gostosamente e assim tereis dezoito, numero com o qual não mais encontrareis dificuldades em seguir as instruções de vosso pai.

Os rapazes protestaram um pouco. Mas o velho Mulah insistiu em sua dadiva.

—Que importancia pode ter um camelo? —Naturalmente, me é de grande utilidade. Mas o melhor serviço que poderia prestar-me seria o de restaura a paz entre os meus visinhos. Assim pois levai-o e não vos preocupeis comigo. Alá é justo e sabe o que faz Ele me restituirá meu camelo, si tal é a sua vontade.

Um pouco envergonhados e profundamente agradecidos, os três jovens árabes receberam o camelo de Mulah e o conduziram para casa. E com ele não tiveram mais a menor dificuldade em repartir o rebanho de camelos, de acordo com a vontade de seu pai.

O mais velho ficou com a metade, isto è nove camelos; o segundo que deveria receber um terço ficou com seis, e o último, a quem correspondia a nona parte teve dois.

A alegria dos irmãos foi, no entanto, obscurecida pelo remorso de ter aceito presente de um homem pobre. Mas, contentes de haver resolvido satisfatoriamente o problema, decidiram levar os camelos para suas proprias casas.

De repente o mais velho se deteve, exclamando:

Que me enforquem! — Ou algo equivalente a essa expressão em arabe.

Os outros dois voltaram a cabeça, ao ouvi-lo e viram, com profunda estranhesa, o camelo do Mulah Ibrahin parado no meio do pateo

—Quem esqueceu um camelo? — Perguntou o mais velho.

—Eu tenho os meus dois — disse o mais moço.

—Eu os seis que me correspondem — ajuntou o segundo.

—E eu os meus nove —disse o mais velho. — Assim, pois, cada um de nós tem sua parte e ainda sobra o camelo do Mulah.

Os irmãos contaram de novo seus camelos, releram varias vezes o famoso testamento. Não havia duvida possivel, cada um deles tinha o numero de camelos que lhe correspondia. O milagre era evidente.

Os três irmãos dirigiram-se a toda pressa à casa do Mulah, levando o camelo. Mas o velho santo não se mostrou espantado ao vê-los. Limitou se a sorrir, e, acariciando sua longa barba branca, lhes perguntou:

— Então meus filhos, dividistes o rebanho á vossa inteira vontade?

—Perfeitamente Ibrahin — responderam os irmãos. — E produziu se um verdadeiro milagre. Cada um de nós tem sua justa parte e o vosso camelo está sobrando.

— Bendigamos a Alá meus filhos — disse Ibrahim — E que isto sirva de lição para vós, Deivos meu último camelo para manter a paz entre vós. Mas tambem vòs disse que Alá era justo e que, portanto, mo restituiria, si tal fosse sua vontade. E, como vêdes, ele mo devolveu sem que, por isso diminuisse vossa herança. O que demonstra que nunca deveis vacilar em sacrificar vossas posses pelo bem de vossos visinhos.

Os admirados irmãos retornaram á sua casa e contaram a maravilhosa aventura a seus visinhos e amigos, os quais, por sua vez, a repetiram a suas rslações, atè que o mundo inteiro soube da virtude e sabedoria do velho Mulah Ibrahin e do milagre que ele fizéra no rebanho dos dezessete camelos.

E a fama de Mulah Ibrahim permaneceu incólume durante seculos, até que um matemático cético tomou um pedaço de papel e um lapis e se entregou a calculos misteriosos. Depois exclamou, displicentemente:

— Milagre, não é?

Mas o pedaço de papel se perdeu e, assim, todo aquele que duvide do milagroso poder do Mulah Ibrahim se verá no caso de fazer seus proprios cálculos.

Estima-se em 41 milhões de habitantes a população do Brasil

Noticia-se no Rio que, embora ainda mantindos em segredo, os resultados jà apurados, pelo recenseamento, constataram que a população do Brasil atinge a 41.000.000 de habitantes. O Estado que oferece maior soma é São Paulo, com mais de 7.000.000. O Distritro Federal conta com 1.800.000. O Território do Acre tem pouco mais de 80.000 habitantes.

Esses algarismos, em face da revisão que está sendo feita, deverão sofrer pequena alteração. Alguns mapas ainda não foram recebidos, outros foram remetidos em duplicata. Contudo, qualque alteração não será de molde a resultar em profunda modificação.

Senhores comerciantes e industriais

Quando quizer que seus produtos tenham maior consumo entre as populações do interior, não pense nos jornais da capital. Sua penetração nos meios rurais é incomparavelmente menor que a apresentada naturalmente pelos pequenos jornais locais. Estes são lidos por todos; e, si são semanarios, levam uma semana lembrando ao leitor a qualidade de seus produtos.

Faça uma experiencia. Ela confirmará plenamente o que a logica está dizendo.

Sorria si quiser...

ENTRE MENDIGOS

—Já não te fazes de cégo?

—Não, porque tem seus incovenientes: dão-nos uma moeda falsa e não se consegue quem a troque.

COLHIDO NA MENTIRA

—Viajei por toda a Europa, dizia um andaluz.

Então você viu o leão de S. Marcos, em Veneza?

—Ora! Pois si eu cheguei exatamente na ocasião em que lhe davam de comer!

MENTALIDADE NOVA

—Estive prestes a entrar p ra um emprego de dezoito contos por ano e um mès de férias com ordenado.

—E porque não pegaste?

— Porque eu queria começar pelo mês de férias.

Livraria - Papelaria - Tipografia

Da «GAZETA DE AGUDOS»

Grande sortimento de Livros Escolares e Comerciais.

O mais variado estoque de Romances e Objetos religiosos.

IMPRESSOS SIMPLES E DE LUXO.

Rua 13 de Maio, 545 —:— AGUDOS.

GAZETA DE AGUDOS

EXPEDIENTE

Recebe se artigos, publicações e editaes até quinta feira

Noticias até 6.a feira

Os originaes, mesmo não publicados, não serão devolvidos

Este jornal não se responsabilisa por artigos assinados

Tabela de publicações e anuncios:

Seção livre e editaes: $100 por palavra

1.a e 4.a pagina: 1$200 o centimetro de coluna

2.a e 3.a pagina: $800

Diario de S. Paulo

O SEU JORNAL

Diretor: — ASSIS CHATEAUBRIAND

NOTICIARIO VARIADO.

Politica, Religião, Esporte, Vida Social, Comercio, etc.

Colaborações interessantes.

Agente: — Prof. JOSE' SANT'ANNA

Rua 7 de Setembro — AGUDOS

Assinem este Jornal

Anunciem neste JORNAL

DESPERTE A BILIS DO SEU FIGADO

Sem Calomelanos—E Saltará da Cama Disposto Para Tudo

Seu figado deve derramar, diariamente, no estomago, um litro de bilis. Se a bilis não corre livremente, os alimentos não são digeridos e apodrecem. Os gazes incham o estomago. Sobrevem a prisão de ventre. Você sente-se abatido e como que envenenado. Tudo é amargo e a vida é um martyrio.

Uma simples evacuação não tocará a causa. Nada ha como as famosas Pillulas CARTERS para o Figado, para uma acção certa. Fazem correr livremente esse litro de bilis, e você sente-se disposto para tudo. Não causam damno; são suaves e contudo são maravilhosas para fazer a bilis correr livremente. Peça as Pillulas CARTERS para o Figado. Não acceite imitações. Preço 3$000

GAZETA DE AGUDOS

ANO XII | AGUDOS (EST. DE S. PAULO), 13 DE JULHO DE 1941 | NUM. 545

NÓS, OS POBRES JORNALISTAS DO INTERIOR...

Ha muito tempo que ando com esta croniqueta de meia cara no bestunto ou qualquer cousa semelhante é hoje enquanto não vem o sono, hei de pô-la fóra de qualquer geito, nem que seja a boticão.

Rato de redação, conferente, revisor, redator, chefão, assinando o artigo de fundo, pondo pseudonimo na crouica da «sociais» e deixando o elogio funebre sem assinatura, por esses jornais em fóra do interior abençoado, eu creio, meu leitor amigo estar suficientemente autorisado para assinar esta croniqueta de meia cara ou coisa semelhantemente parecida.

E' que estou começando a achar ruim essa mania do uso dos adjetivos qualificativos ou atributivos ou qualquer cousa que se pareça com semelhança

O nome que geralmente mais aparece nos jornais é o do prefeito. Mas não aparece sem que o redator escreva: sr. dr. Fulano de tal nosso «operoso» prefeito municipal. A's vezes o prefeito que não é perfeito faz tudo menos trabalhar. Si se trata do delegado de policia vem lá o infalivel:— nossa «energica» autoridade policial. E vai se ver o delegado é um banana de quem todo o mundo zomba...

Quando se trata de um figurão qualquer o jornal estampa o clichê do «cujo»: — sentimo-nos s o b r e m a n e i r a honrados em render esta «palida» homenagem a um *dos expoentes da nossa sociedade.* Palida é modestia do jornal. Mas si o batuta é expoente, resta saber em que é expoente . . . talvez em fanca ria . . .

Quando a noticia é de algum negociante, vem o elogio:— sr. fulano de tal, «honrado» comerciante, figura destacada do mais alto comercio de nossa praça. Honrado, o que seu moço!? todo o mundo (menos eu) sabe que ele tem dois livros, um para o fiscal, outro improprio para . . . os freguezes e fiscais...

—o—

Nós, os pobres jornalistas do interior...

—o—

Exemplos de noticia em que os adjetivos são mais que a noticia, ou melhor, em que ha mais adjetivos do que noticia:

NASCIMENTOS

O lar ditoso e venturoso do nosso presadissimo e distinto amigo sr. fulano de tal, figura de indiscutivel valor em nossa alta sociedade, ilustre assinante de nossa modesta folha, e de sua virtuosa esposa d. fulana de tal finissimo ornamento de nossa mais alta esfèra está em festa, risos e alegrias desde o dia 1.o de abril com o feliz nascimento de um robusto pimpolho que na pia batismal receberá o lindo nome de Charladomé.

Puxa! ! ! quiz ler de um folego e quasi me engasguei. Quanta adjetivação! Quanto enchimento inutil e desnecessario!...

E a verdade, entretanto é bem outra. Lá no «ditoso e venturoso» lar ha tudo menos Dita ou Benedita e Ventura. Não queriam mais filhos, houve brigas durante a gestação toda, o «rcbusto» pimpolho nasceu pesando meio quilo e na pia batismal ainda discutiam os pais porque ele queria o nome do avô dele e ela queria o nome do avô dela.

—o—

Nós, os pobres jornalistas do interior...

—o—

Nas noticias de aniversario, si se trata de um molequinho, lá está o infalivel «galante» menino; si se trata de menina, o inseparavel «linda» menina ou «dileta» filha, ou, conforme a cara do pai, «estremecida» filhinha. «Estremecida», contudo é só para casos especiais, não que gaste, mas porque, o santo pode desconfiar da esmola. . .

Outra chapa de aniversario:

«No mimoso jardim de sua primaveril existência colhe hoje mais uma perfumosa flor a gentil e prendada senhorita Fulaninha, que ainda no ultimo baile do nosso principal clube o «Arrasta Pé» brilhou por sua graça e leveza.

No dia seguinte, a «mimosa» aniversariante faz uma visita de agradecimentos á redação e compra dez exemplares que envia ás amiguinhas de outras cidades...

—o—

O assunto é vastissimo, como vê o caro leitor, mas antes que acabe o jornal eu «bréco».

Porque isso tudo afinal? Espírito de bajulação? Não creio!

E' verdade que si acaso aparece o substantivo de um « cara » qualquer sem o adjetivo, (no papel de guarda-costas) o batuta acha ruim olha o redator como inimigo e corta a assinatura do jornal...

—o—

Eu creio, meus amigos, que um espírito de grande superioridade, norteia meus companheiros do interior.

E' que nas cidades do interior, nós todos somos uma grande familia. Queremos viver em paz e unidos.

Porque não proporcionar alegria aos membros dessa grande familia?

E' tão bom lêr-se o nome no jornal e ainda mais acompanhado de um elogio... operoso.... energico... galante... gentil...

São favores que não custam nada e valem muito, por que fazem bem...

Continuemos pois com os nossos adjetivos, nós, os pobres jornalistas do interior. . .

Nelson de Godoy Costa

Transcrito da «A Comarca» de Paraguassu.

PROCLAMAS

Faço saber que pretendem se casar: Benedito Costa de Oliveira e D. Evangelina Messias, solteiros, residentes nesta cidade. Ele com 29 anos de idade, ensacador, natural de Piracicaba, deste Estado, filho legitimo de Jesuino Costa de Oliveira e de D. Sabina de Oliveira Santos, falecidos. Ela com 21 anos de idade, de prendas domesticas, natural de Barra, Estado de Pernambuco, filha legitima de Manuel Messias, já falecido e de D. Candida Barbosa, residente nesta cidade. Exibiram os documentos da lei. Si alguem souber de algum impedimento, acuse-o nos termos da lei, para fins de direito.

Agudos, 5 de Julho de 1941.

O Oficial
Alcides de Quadros

Faço saber que pretendem se casar: Augusto Balestra e D. Julieta Dela Tonia, solteiros, residentes nesta cidade. Ele com 26 anos de idade, pedreiro, natural deste distrito, filho legitimo de Estevam Balestra, já falecido e de D. Carolina Bonato, residente nesta cidade. Ela com 26 anos de idade, de prendas domesticas, natural de Jaú, deste Estado, filha legitima de Vicente Della Tonia, já falecido e de D. Yolanda Baraldi, residente nesta cidade Exibiram os documentos da lei. Si alguem souber de algum impedimento acuse-o nos termos da lei para fins de direito.

Agudos, 5 de Julho de 1941

O Oficial
Alcides de Quadros

Faço saber que pretendem se casar: João Remoli e D. Helena Rudini, solteiros, residentes neste distrito. Ele com 22 anos de idade, lavrador, natural deste distrito, filho legitimo de Salvador Remoli e de D. Catarina De Bortoli, residentes neste distrito. Ela com 18 anos de idade, de prendas domesticas, natural de Bica de Pedra, hoje Itapuí, deste Estado, filha legitima de Caetano Rudini e de d. Luiza Aria, residentes neste distrito. Exibiram os documentos da lei. Si alguem souber de algum impedimento acuse-o nos termos da lei, para fins de direito.

Agudos, 5 de Julho de 1941

O Oficial
Alcides de Quadros

Faço saber que pretendem se casar: Luiz Marcelino de Oliveira e D. Aparecida Martins, solteiros, residentes nesta cidade. Ele com 26 anos de idade, militar, natural de São Miguel Arcanjo, deste Estado, filho legitimo de José Marcelino de Oliveira, residente em Sorocaba, deste Estado e de D. Ana Maria de Jesús, já falecida. Ela com 20 anos de idade, de prendas domesticas, natural deste distrito, filha legitima de Pedro Martins, falecido, e de D. Olivia Maria da Conceição, residente nesta cidade. Exibiram os documentos da lei. Si alguem souber de algum impedimento acuse-o nos termos da lei, para fins de direito.

Agudos, 5 de Julho de 1941.

O Oficial
Alcides de Quadros

FUI, PORQUE?

(Ao amigo boêmio Pedro Rodrigues Cavalheiro)

Fui, porque? Si tudo deserto,
Imensamente triste achei!
O meu solar tão vivo, esperto,
O castelo onde eu era rei,
Onde vivi do céu mui perto,
Do zení róseo deslumbrei
Esse meu Eu, o encanto certo
Do viril mundo que sonhei:
Murchou o meu solar, é sombra,
Gigante espectro ora, que assombra!

O meu pomar ensolarado,
Alegre das aves ao canto,
Um paraiso engaiolado,
Foi efêmero e trivial encanto,
Vi ressequido e desgalhado
A parecer se um campo santo,
Meu peito nem arfou, cerrado,
Diluiu se num mar de pranto.
Quisera reviver meu sonho,
Vejo me agora mais tristonho.

Imensamente triste achei
O meu solar tão vivo, esperto,
Fui, porque? si tudo deserto
O castelo onde eu era rei!

CHICHILOS

Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos de Botucatú

Tomou posse do cargo de Agente Auxiliar «III», D. Inez Palpinelli, que vai ter exercicio na Agencia Postal de Bela Vista, que será instalada na 1ª. quinzena do corrente mês.

* * *

Para Assis seguiu o sr. Gentil de Castro, Chefe do Tráfego Postal, que vai proceder remodelação completa na respetiva Agencia Postal.

* * *

Estão executando o serviço de Carteiras de Identidade Postal na Região, as seguintes Agencias: B a u r ú, Marilia, Lins, Araçatuba, Guararapes, Sᵗᵃ. Cruz do Rio Pardo, Biriguí, e Presidente Prudente. Essa providencia será oportunamente extensiva às demais agencias.

* * *

Para facilitar o serviço da correspondencia conduzida por jardineiras, o sr. Diretor Regional, vai mandar colocar em cada veículo, caixas destinadas á coleta, em viagem, de cartas e cartões postais e bem assim uma flâmula com o emblema do Serviço Postal e as iniciais S. P.

Assistam hoje no Parque S. José, ás 16 horas em ponto, mais uma sensacional tarde esportiva entre as valorosas equipes:

São Paulo Futebol Clube

de Baurú e o alvi rubro

Agudos Futebol Clube

Todos ao campo! Não percam este encontro futebolistico!